



Freguesia de Silves
Guimarães

Lev
Filipe
PNT

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA Nº 1 – 2026

Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, nos termos da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas por: Declaração de Retificação n.º 46-C/2013; Declaração de Retificação n.º 50-A/2013; Lei n.º 25/2015; Lei n.º 69/2015; Lei n.º 7-A/2016; Lei n.º 42/2016; Lei n.º 50/2018; Lei n.º 66/2020; Lei n.º 24-A/2022; reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Silves, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, presidida pela Presidente da Assembleia, com a presença dos seguintes membros: -----

Mesa da assembleia constituída pela sua presidente: Lisete Mendes Veiga; primeira secretária: Paula Isabel Rodrigues de Freitas; segundo-secretário: Filipe Miguel Ferreira da Costa. -----

Deputados da assembleia presentes; Deputada: Ângela Maria Mendes Abreu (PS); Deputado: Rui José Ribeiro Rodrigues (PS); Deputado: José Manuel da Mota Oliveira (PS); Deputado: João Pinheiro Salgado (Coligação Juntos por Guimarães); Deputado Daniel Bruno Teixeira Freitas (Coligação Juntos por Guimarães); Deputada: Ana Rita Azevedo Freitas (Coligação Juntos por Guimarães). -----

Membros do executivo da Junta de Freguesia: Presidente: Ricardo Jorge Carvalho Castro; Secretário: Bartolomeu Marques da Silva; Tesoureira: Elisabete Patrícia Pinheiro Teixeira.

Verificada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por aberta a sessão, dando as boas-vindas a todos os presentes, passando de seguida à ordem de trabalhos. -----

1 – Período antes da ordem do dia: -----

1.1 – Informações e correspondência; -----

1.2 – Apresentação, discussão e votação da Ata n.º 4/2025; -----

1.3 – Período destinado à intervenção dos Deputados da Assembleia; -----

2 – Ordem do dia: -----

2.1 – Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas e relatório de atividades de 2025; -----

2.2 – Apreciação do inventário dos bens da Freguesia; -----

2.3 – Apreciação da informação escrita do Presidente, acerca da atividade da Junta de Freguesia; -----

3 – Período de intervenção do público; -----

4 – Leitura e votação da ata minutada; -----

No ponto **um ponto um**, Informações e correspondência, o Presidente da Junta de Freguesia aproveitou este ponto para cumprimentar todos os presentes, agradecendo a presença nas assembleias. -----

Relativamente ao ponto **um ponto dois**, apresentação, discussão e votação da ata (n.º 4/2025), neste ponto não se inscreveu qualquer Deputado. Colocada a votação, a ata foi



Freguesia de Silvaes
Guimarães

Leu
Filipe
port

aprovada por maioria, com seis votos a favor do P.S., dois votos a favor da C.J.P.G. e uma abstenção da C.J.P.G. -----

No que concerne ao ponto **um ponto três**, período destinado à intervenção dos Deputados da Assembleia, verificou-se a inscrição do deputado João Pinheiro Salgado (C.J.P.G.), que começou por cumprimentar todos os presentes, em seguida disse que já se passaram seis meses desde a tomada de posse deste executivo, referindo que se começaram muitas obras durante a campanha, mas que agora está tudo parado, reconhecendo no entanto que o inverno foi rigoroso, realçou ainda que, esta semana andou uma máquina a fazer desaterro no terreno junto à escola, e que na obra junto à igreja, andou um empreiteiro a fazer o rebaixamento do muro, mas que o outro empreiteiro para o resto da obra continua parado. Disse também que a obra na rua dos Carvalhais continua parada, questionando se já houve alguma reunião com a Câmara Municipal de modo a obter apoios para essa obra, perguntou também se foi feita alguma candidatura a outras entidades de forma a poder dar continuidade à obra, nesse seguimento questionou se o Ringue vai ser requalificado. Perguntou ainda se as casas de banho na zona inferior do cemitério, estão em condições de ser utilizadas, mencionou também que se deve proceder à poda das árvores no cemitério. Disse ainda que a estrada que vai desde a igreja até ao cemitério esta a ser alargada, citando que muito bem, complementando que na sua opinião as águas que vem do lado da autoestrada deveria ser entubada, de maneira a que a água do rego não arraste a terra. Referiu também que a rua da Ponte Nova era uma necessidade proceder à sua repavimentação, assim como a rua que liga a Granja ao Barreiro, que se encontra em terra há já muitos anos, e que quando chove fica sem condições de circulação. Em relação ao parque de Ardão disse que se fizeram as casas de banho, mas que ainda se encontram fechadas, questionando quando vão abrir e em que horários, acrescentou ainda que o parque já se encontra mais limpo, tendo também constatado que já foi concluída a ecovia, acautelando que se deve proceder à poda das árvores nesse parque. Disse também que em relação à limpeza das ruas, vários moradores se queixam de que cortam a vegetação, mas que depois não arrumam o lixo, entupindo todo o sistema de escoamento de águas, questionou ainda se o largo junto à quinta da Baralha onde se encontram os carvalhos, é público ou privado, referindo que é preciso fazer lá uma limpeza. Disse igualmente que os moradores da Costa fizeram saber que é urgente fazer a limpeza na quinta do Carvalho, referindo que sabe que isso não é da competência da Junta de Freguesia, mas que a junta tem por obrigação alertar para a sua limpeza. Indicou também que os moradores da Rua de Santa Apolónia, pedem para ver se há possibilidade de passar por lá os transportes públicos. Disse ainda que os moradores da rua do Corgo, solicitam para que seja colocado saneamento nessa zona, acrescentando que existe um morador que além de não ter saneamento, também não tem água canalizada. Referiu também que na rua que vai de Sendelo para a Baralhinha em direção a São João de Ponte, existe um sinal que permite a passagem de veículos até 14 toneladas, mencionando que a rua não tem condições para viaturas dessa envergadura, tendo já acontecido coisas desagradáveis quando dois veículos se cruzam



Freguesia de Silves
Guimarães

Lev
Fale
PVA

e nenhum quer recuar, mencionou ainda que também nessa zona existe um morador que ainda não tem luz elétrica. De seguida, deu os parabéns às comissões de festas da Senhora do Rosário e de Santa Apolónia, referindo que fizeram um excelente trabalho, deu também os parabéns ao Centro Social Cultural e Desportivo de Silves, pela realização do jantar de angariação de fundos, para as obras do Centro de Dia e Creche. Indicou ainda que na Travessa dos Moleiros que foi requalificada recentemente, existiu uma falha, mas que, entretanto, já foi corrigido, acrescentou também que na rua da Ponte Nova colocou-se um sinal de paragem proibida, impedindo que os moradores de parar, não existindo alternativa, mas que, entretanto, em diálogo com o Presidente de junta resolveu-se o problema para o bem de todos. Referiu também que não havia luz no viaduto da autoestrada, mas que já foi reposta, faltando agora resolver o problema do escoamento das águas. Em relação ao rebaixamento do muro da igreja referiu que há sempre quem esteja contra e a favor, ressaltando que espera que fique melhor do que estava. -----

A presidente da assembleia antes de passar a palavra ao Presidente da junta, pediu para que o mesmo não responda à observação feita pelo deputado, em relação às comissões de festas e do Centro social, transmitindo que aqui não é o local próprio para esses assuntos, mas salvaguardando que a Assembleia de Freguesia fica com esse reconhecimento ao trabalho que se tem feito nessas áreas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pelas questões colocadas, começando por responder à questão das obras estarem paradas, explicando que tivemos um inverno muito rigoroso, sendo que até finais de fevereiro foi impossível realizar qualquer obra, acrescentou ainda que, neste momento o setor da construção civil atravessa um momento difícil com falta de mão de obra, referindo que tem de existir um dialogo equilibrado para com todos, indicando que, na semana passada começaram as obras junto à escola, sendo que junto à igreja, estão à espera que seja concluída a obra do muro, para poderem avançar com a restante obra, explicou ainda que um dos fatores que o empreiteiro alegou para suspender a obra, foi a alteração ao projeto, acrescentando que existe já uma reunião agendada com o empreiteiro, com o arquiteto responsável da obra e com a fabrica da igreja, para que a obra seja concluída nos próximos meses, referenciou ainda que existe também um compromisso da Câmara Municipal para mudar o "PT", posto de transformação, não tendo para já obtido resposta positiva por parte do município, mas que espera que se mantenha a palavra dada, explicando que nesta fase a obra pode continuar, ficando essa zona para mais tarde, mas que vão pressionar o município para que proceda à sua remoção o mais breve possível. Em relação ao edifício da rua dos Carvalhais disse que, já houve uma reunião com o presidente da Câmara Municipal, onde foi entregue um orçamento detalhado de toda a obra por fases, acrescentando que, a obra tem um orçamento estimado em um milhão e duzentos mil euros, esclarecendo que, já foram investidos lá por parte da Junta de Freguesia e do Centro Social Cultural e Desportivo de Silves, trezentos mil euros, referindo que para concluir a obra é preciso o apoio da Câmara Municipal, ou de apoios comunitários, informando que para a nossa



Freguesia de Silhares
Guimarães

Lev
Faly
Pmt

zona não tem havido abertura de candidaturas, explicando que está a dar estes esclarecimentos porque isto, é uma obra em conjunto, sendo que o valor da obra por parte da Junta de Freguesia não é muito avultado, especificando estar ainda por concluir a requalificação do exterior do edifício, dando o exemplo de capoto, janelas e caixilharias, onde fica cinquenta por cento das despesas para cada instituição, cabendo à junta participar com cerca de cento e cinquenta mil euros para essa fase, depois existe a fase de requalificação da zona dos balneários, que deve ficar mais ou menos por, cento e cinquenta mil euros, cabendo à Junta de Freguesia pagar essa parte, porque faz parte da junta, esclareceu ainda que, o que ainda falta fazer por parte da Junta de Freguesia deve rondar os trezentos mil euros, referindo que o valor é mais avultado para o Centro Social Cultural e Desportivo de Silhares, porque só para construir a "Creche" o orçamento ronda os quinhentos mil euros, mais cerca de trezentos mil euros para o "Centro de Dia", e que tem acompanhado o Centro Social nas candidaturas, disse também que, já reuniram com o presidente da Câmara Municipal, do qual se fez acompanhar pela presidente do Centro Social Cultural e Desportivo de Silhares, porque esta é uma obra em conjunto, tendo relembrando o atual presidente da Câmara Municipal, das promessas feitas na campanha eleitoral, a quando da sua visita à nossa freguesia, ressaltando que não estão a exigir nada, apenas, foi uma conversa de sensibilização com o presidente da Câmara Municipal, para nos ajudar com esta obra de grande importância para todos os Silharenses. Em relação ao "Ringue" disse que, o mesmo ficara mais reduzido, mas de forma a que seja possível praticar atividades desportivas ao ar livre. Quanto à questão das casas de banho do cemitério na zona inferior, referiu que já foram limpas, mas que existe uma parte do teto que ruiu, tendo já recolhido orçamentos para arranjar e que em breve serão abertas, no que diz respeito às árvores do cemitério esclareceu que, foram várias as árvores que já foram podadas, tendo sido também podadas árvores na rua de Santa Apolónia, assim como no Loteamento da Gandra. Em relação ao alargamento da rua dos Carvalhais disse que, existe um projeto para a requalificação da Quinta da Cruz, onde os acessos terão de ser pela rua dos Carvalhais, na zona em frente ao edifício da antiga junta, porque não é permitido o acesso direto à rotunda da autoestrada, nem à rua 25 de Abril, nesse sentido a Junta de Freguesia deu um parecer que, só concordava com essa obra mediante o alargamento da rua dos Carvalhais, no troço entre a rotunda da igreja e o cruzeiro do cemitério, explicando que numa reunião com o dono da obra o mesmo não se importava em fazer essa obra, entretanto foi pedido autorização ao dono desse terreno para se proceder ao alargamento dessa rua, que se mostrou muito disponível, explicando de seguida que, como havia necessidade de retirar terra da obra da igreja e tendo já autorização do proprietário terreno, colocou lá a terra e que brevemente vão proceder à sua consolidação, em relação a linha de água explicou que, não é aconselhável entubar a linha de água, nesse sentido ir-se-á proceder à criação de um talude, onde a água possa circular a céu aberto, sendo apenas entubada em três locais que o proprietário pediu, de forma a garantir o acesso para o terreno. Em relação à pavimentação da rua da Ponte Nova, disse que, já foi pedido um orçamento e enviado para a Câmara Municipal, para que possa ser atribuído um subsídio para a pavimentação



Freguesia de Silves
Guimarães

LW
Filipe
PRF

dessa rua, tendo obtido resposta da Câmara Municipal a dizer que não é da sua competência, mas que estão disponíveis para atribuir esse subsídio, referindo que estão a aguardar que seja atribuído esse subsídio. Em relação à rua de Correlos disse que, o executivo anterior afirmou que estava inscrito no "PRR" Plano de Resolução e Resiliência e que teria de ser executado até junho deste ano, agora dizem que não está, nesse sentido disse que, foi também enviado para a Câmara Municipal um orçamento, porque a Junta de Freguesia só pode fazer pavimentações desses valores, com apoios da Câmara Municipal, informou ainda de que, há perspetivas de que vai haver obras na autoestrada A7, sendo que vai existir muito fresado, que, a ser lá colocado e depois de cilindrado, permite que a rua fique durante algum tempo em condições de circulação. Em relação às casas de banho no parque de Ardão disse que, a informação que tem da Câmara Municipal é que, não estão abertas por falta de eletricidade, sendo que a sua abertura será feita através de um sistema de portas automáticas, que ficará aberto apenas durante o dia, em relação à poda das árvores no parque, esclareceu que a gestão do parque é feita pelo município, mas que a Junta de Freguesia tem acompanhado e feito a vigilância, dando o exemplo de que, durante o último inverno caiu uma árvore que danificou uma vedação de um particular e que reportaram o caso ao município, elucidando que a Câmara Municipal é contra a poda de árvores nos parques de lazer, exceto nos casos em que as árvores coloquem em risco pessoas ou bens. Em relação à limpeza de ruas, começou por dizer que, é uma das áreas difíceis e que nunca é executada como desejavam, devido à verba que dispõe, esclarecendo em seguida que, foi dada uma limpeza geral à freguesia na Páscoa, que será dada outra volta geral no mês de junho e outra limpeza geral no mês de setembro, onde todas as ruas serão intervencionadas e que durante o resto do ano, serão feitas limpezas pontuais que sejam necessárias, esclareceu ainda que teve conhecimento da sujeira deixada, explicando que andava uma equipa a cortar e que só no dia seguinte é que outra equipa fazia essa recolha, por esse motivo é que alguns moradores se queixaram, mas que reconhece que em alguns sítios a limpeza foi mal feita, porque andou a fiscalizar o trabalho e viu que era verdade. Em relação à Quinta do Carvalho disse que, no ano passado foi feita a limpeza em toda a volta e que, este ano já começaram essa limpeza, acrescentando que se compromete a falar com o proprietário para que faça a limpeza em tempo útil. Em relação aos carvalhos na Quinta da Baralha referiu que são privados, esclareceu ainda que, tiveram uma reclamação do proprietário, baseando-se no argumento de que a pavimentação efetuada pela Junta de Freguesia invadiu propriedade privada, cobrindo uma área que os donos legítimos afirmam pertencer-lhes, também que em dois mil e cinco foram cortados alguns carvalhos e que foi pavimentado sem autorização deles, esclarecendo em seguida que a resposta que deu foi que, quando este executivo chegou à junta, essa rua já estava aberta e que apenas se limitou a pavimentá-la, mas que estão disponíveis para conversar, dando ainda a informação que tem conhecimento de que na própria família existem desavenças, explicando que, existia uma pessoa que estava à frente do processo da herança e que agora estão outros, acrescentando que reconhece que quem esteve neste executivo anteriormente, tivesse falado com o primeiro que deu autorização, sendo que estes agora



Freguesia de Silves
Guimarães

Leu
Filipe
Port

vem dizer que não autorizavam, dessa forma disse que está aqui para resolver e conversar, esclarecendo que esse processo já vai à quase dois anos e que não disseram mais nada, disse ainda que entretanto procederam à poda de algumas árvores que estavam a cair para a via e a tapar a iluminação pública, sendo que o resto compete ao proprietário limpar. Em relação ao transporte público na rua de Santa Apolónia, começou por dizer que já propuseram duas possibilidades, explicando que tem conhecimento que a Junta de Freguesia de Creixomil, pretende requalificar a rua que dá acesso a Silves, na zona do rio de Selho, sendo uma opção que o autocarro suba nessa rua e desça junto ao restaurante "Carreira", não abdicando de nenhuma paragem no seu trajeto normal, outra opção seria através da "Vitrusbus" que faz um serviço de complemento de rotas, mas que apenas o faz depois das vinte horas, acrescentando que, numa reunião com administração disse-lhes que tem um projeto interessante, mas que deveria ser mais abrangente e que se deveriam focar mais nestes espaços, onde não existem transportes públicos, tendo obtido a resposta de que, neste momento não estão a fazer esse tipo de serviços, mas que estão a desenvolver um projeto de transporte por pedidos, sintetizando que ficaram lá com a nossa ideia, disse ainda que, a principal função da Junta de Freguesia é a proximidade: auscultar a população, diagnosticar problemas e canalizar essas reivindicações para a Câmara Municipal de Guimarães, órgão responsável pela execução de obras estruturais e gestão de grandes recursos, referiu ainda que têm sido efetuadas diligências nesse sentido, contudo, a resposta obtida indica que a proposta não é viável, salvaguardando-se que tal não se deve a falta de empenho. Em relação ao saneamento no Corgo, esclareceu que, solicitou uma reunião com a administração da "Vimagua", onde um dos temas abordados foi esse, passando a explicar que, existe um projeto de uma zona industrial e que está pendente disso, mas que ficaram de em breve dar uma resposta, se pode ser feito agora, ou se tem de esperar pela execução desse projeto, informou também que nessa reunião falaram sobre a rua 25 de abril, no troço compreendido entre a Junta de Freguesia e o Espaço Guimarães, explicando que existem duas redes de água, uma antiga e uma nova, sendo que de vez em quando aparecem fugas de água, tendo sido informado que já foi lançado o concurso dessa obra para a ligação à rede nova, desligando a rede antiga, também no troço entre o "Moto espinha" e a "Ponte Nova" será substituído o ramal de água por um novo, disse também que na travessa da rua de Santa Apolónia, inicialmente havia um acordo com os privados para deixar passar o saneamento nos seus terrenos, mas que entretanto as pessoas chatearam-se entre elas e agora já não deixam passar lá, tendo ficado a abertura da "Vimagua" de se fazer a ligação à rua principal, mas que terá de ser por bombagem, onde a Junta de Freguesia já falou com os proprietários que assume os trabalhos de abertura e fecho da vala, ficando os moradores responsáveis pela colocação dos motores, as fossas e os tubos, resolvendo assim o problema. Em relação à rua de Sendelo, disse que foi lá colocado um sinal de trânsito proibido a pesados inicialmente pela Junta de Freguesia de Ponte, mas que, entretanto, recebeu uma denúncia de um morador que não conseguia aceder ao seu terreno com as máquinas, tendo sido feito o pedido de alteração do sinal para a proibição de pesados acima de doze toneladas, só que a Câmara Municipal colocou o sinal de



Freguesia de Silveiras
Guimarães

File
Prof

proibição acima de dezanove toneladas, em relação à moradora nessa rua que não tem luz, explicou que é da responsabilidade de cada morador fazer o pedido de baixada para a sua habitação, mas que, entretanto, a Junta de Freguesia já tentou junto do município que seja colocada iluminação pública até ao final da freguesia, de forma a ajudar esse morador na redução de custos, tendo obtido a resposta de que o custo/benefício não se justifica, de seguida foi feito um novo pedido para a colocação de apenas dois ou três poste, estando aguardar resposta, acrescentando que se é mesmo urgente o morador tem solução, tem é que gastar mais dinheiro e pedir a baixada. Terminou a sua intervenção dizendo que a presidente da Assembleia pediu para não responder à questão das associações, mas que se associa às declarações do deputado João Salgado, dando os parabéns às comissões de festas e ao Centro Social pelos sucessos alcançados. ----

Antes do ponto seguinte a presidente da Assembleia tomou da palavra para voltar a solicitar à bancada da Coligação Juntos por Guimarães, a lista dos deputados admitidos, relembrando também que está em falta a justificação da deputada Ana Sofia. -----

Relativamente ao **ponto dois**, ordem do dia, no seu **ponto dois ponto um**, apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas e relatório de atividades de 2025, neste ponto verificou-se a inscrição do deputado Daniel Freitas (C.J.P.G.), que começou por cumprimentar todos os presentes, em seguida disse que gostaria de colocar algumas questões, mas antes disso explicou o porquê da sua intervenção, dizendo que basicamente é análise das contas de dois mil e vinte e cinco, onde se fecharam as contas de tudo o que se passou em termos de pagamentos, de despesas e receitas. Encetou então a sua intervenção dizendo que, queria colocar algumas questões sobre a parte da receita, onde se referiu à área educativa, referindo que esta apresenta uma receita de nove mil oitocentos e quarenta e oito euros, dizendo que gostava de saber a que se refere este valor. Em relação às despesas, disse que existem duas rubricas, sendo uma para as associações desportivas recreativas e culturais, no valor de dezassete mil seiscentos e noventa e nove euros, depois que mais à frente existe uma que é só associações, questionando porque está dividido, referindo que em relatórios anteriores apresentavam este ponto detalhado, perguntou também em relação aos estudos, pareceres, projetos e consultoria, mencionando que houve um custo de oito mil duzentos e onze euros, questionando a que se refere este valor. Depois disse que, na rubrica de conservação de instalações, esta apresenta um valor de seis mil duzentos e noventa euros, perguntando a que instalações se referem. Questionou ainda em relação ao ponto anterior, onde se falou das obras da igreja e da sede dos escuteiros, reconhecendo, no entanto, que o tempo não permitiu a execução das obras, perguntando o que fazer quando expirado os prazos, relembrando que não se falou desse ponto de situação, indicando que há responsabilidades num concurso público, onde existem direitos e deveres, acrescentando que tem conhecimento de que o prazo termina no final de abril. Concluiu a sua intervenção indicando o posicionamento da intenção de voto, referindo que um orçamento não se pode fazer apenas na reta final e próximo das eleições, lembrando que a execução do orçamento previa um total de investimento de quatrocentos e oitenta e



Freguesia de Silvaes
Guimarães

24/11
Fclipe
pbf

oito mil euros, mas que nem trinta por cento foi executado, reconhecendo no entanto que grande parte desse investimento transita para o ano seguinte, frisou ainda que se tivessem trabalhado de antemão e não esperando para o final do ano, com o executivo que estava na Câmara Municipal nessa altura, que seria mais próximo, poderiam ter feito mais, acrescentando que espera no entanto que, este novo executivo tenha mais adesão aos seus pedidos, salientando que o voto da bancada da oposição será abster-se, porque na sua ótica poder-se-ia ter feito muito mais, ressaltando que se fez algumas coisas positivas, mas que numa execução de apenas trinta por cento, do que estava previsto num orçamento é muito pouco. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pelas questões colocadas, começando por responder à questão da receita educativa, dizendo que essa receita se refere ao valor que recebem mensalmente pelo transporte das crianças. Em relação às rubricas referentes às associações, explicou que já no ano transato foi assim, esclarecendo que criaram duas rubricas, onde numa estão os valores atribuídos diretamente às associações, dando exemplos dos subsídios, atribuído aos bombeiros, ao Centro Social na altura do festival de Folclore no valor de mil euros, ao Centro Social pela realização da Malha e Segada do centeio no valor de mil euros, inclui também dez mil euros que foram dados à fabrica da igreja, um subsidio também para a associação de pais da escola, disse também que foi atribuído um subsidio de duzentos e cinquenta euros a um jovem da freguesia, que foi representar Portugal numa competição de artes marciais, que foi também atribuído um subsidio de cem euros a um grupo de jovens que fazem parte da igreja, para uma deslocação ao estrangeiro, foi atribuído um apoio aos escuteiros no valor de mil setecentos e cinquenta euros, um apoio à associação de pesca de duzentos euros, resumindo que nesse âmbito foram atribuídos dezassete mil seiscentos e noventa e nove euros, atribuídos às associações recreativas e culturais, explicando que a grande inflação, foi o valor de dez mil euros atribuído à fabrica da igreja, explicando que, houve uma parte inicial da obra na igreja, que foi paga pela fábrica da igreja, existindo o compromisso da Junta de Freguesia em assumir essa despesa, de seguida explicou que na outra rubrica, são os apoios dados às associações mas indiretamente, dando os exemplos das festas, onde a Junta de Freguesia paga a energia, todo o licenciamento, assim como seguros, ressaltando que mais de metade do valor dessa rubrica, deve-se ao apoio dado à associação de pais da escola, no apoio à dinamização da horta pedagógica da escola, onde a junta tinha se comprometido no apoio de todos os materiais, esclarecendo que separaram estes valores para haver mais diferenciação entre os valores que são atribuídos. Em relação aos estudos e pareceres, explicou que esses valores tem haver com a contratação pública, explicando que, a lei obriga a certos procedimentos de contratação pública, esclarecendo que tiveram de comprar uma licença numa plataforma, assim como uma inscrição na casa da moeda, assegurando que tudo o que passe dos cinco mil euros, tem de passar por esse procedimento, clarificando que então tiveram de contratar uma empresa especializada, para poderem fazer o concurso da obra da igreja e da escola, e também para a obra do edifício na rua dos



Freguesia de Silhares
Guimarães

Lw
Fclpe
pfnf

Carvalhais, salientando também que, até para a limpeza de ruas é preciso fazer um procedimento, acrescentou ainda que, também foi preciso para o "SIADAP", (sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública), para avaliação dos funcionários da Junta de Freguesia, onde foi preciso contratar uma empresa para o fazer, ressaltando que, no momento, vigora uma avença com uma empresa que lhes faz todo este tipo de serviço, tanto no acompanhamento do dia a dia, assim como na ajuda de apoio jurídico, bem como na elaboração de todos esses processos que a lei obriga, referiu ainda que, nesta rubrica também se encontram os valores do serviço de contabilidade. O deputado Daniel Freitas da (C.J.P.G.) pediu para intervir dado o momento oportuno, a presidente da assembleia deu essa autorização, o deputado perguntou qual é a empresa que se contratou para esses serviços de contratação pública e qual o valor. O presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a empresa contratada dantes era a "PluriSoluções", agora é a "Lurdes Dias, Unipessoal Lda." com quem tem a avença, em relação aos valores, disse que variam consoante o tipo de serviço, explicando que se for um ajuste direto é um valor, se for uma consulta previa é outro valor, se for um concurso público é outro valor, elucidando que agora pagam cerca de duzentos e tal euros por mês, quer seja um processo ou sejam dez, onde também já inclui a avaliação do "SIADAP", (sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública), explicando que da outra vez tiveram que pagar à parte, porque foram notificados que não o estavam a fazer, e tiveram que o fazer, esclarecendo que nessa altura a empresa que o fez, disse que também fazia esse tipo de serviços de contratação pública, tendo então pedido um orçamento, que depois de comparado com o que estavam a pagar era muito mais vantajoso, tendo estabelecido este acordo para o presente exercício, onde já inclui a avaliação do "SIADAP", e a contratação pública. Em relação à questão da conservação de instalações, disse que se referem aos painéis solares, à colocação da oliveira, e ao ar condicionado que foram instalados no edifício da Junta de Freguesia. Em relação à obra da igreja esclareceu que, quando houve a reunião entre a fábrica da igreja e o responsável da obra, por altura do mês de setembro, a empresa notificou as partes sobre a suspensão da obra até à definição do novo projeto. Ressalta-se que o documento pertinente já foi assinado e o respetivo Auto de Suspensão devidamente publicado na plataforma. Entretanto a empresa foi notificada que a obra já está a ficar concluída e que já pode recomeçar os trabalhos, tendo um prazo de noventa dias para executar a obra, esclareceu ainda que o prazo inicial era de cento e vinte dias, tendo sido suspenso no mês de outubro, sendo que agora começa a contar no momento que a empresa foi notificada. Em relação ao orçamento disse que a lei obriga a esses procedimentos, explicando que na última assembleia foi criticado pela oposição por estar a fazer uma revisão ao orçamento, onde incluía valores que não sabia se os ia receber, tendo sido referido, na ocasião, que existia um compromisso verbal do Presidente da Câmara Municipal de que ia receber esse dinheiro, para a zona envolvente à igreja e acesso à escola, no valor de duzentos mil euros, mas que na altura foi criticado e com rasão de que não o devia ter feito, ressaltando que numa formação na Câmara Municipal essa questão foi lá colocada, tendo o formador explicado que não o devem mas podem,



Freguesia de Silves
Guimarães

2w
F. Cely
P. M.

passando a explicar que se não tivesse cabimentado isso no orçamento, não lhe era permitido lançar o concurso público, acrescentando que na altura disse que, por sua conta e risco que acreditava na palavra do presidente da Câmara Municipal e que ele cumpriu, tendo então a obra sido adjudicada e arrancado porque estava no orçamento, lembrando que obviamente como esta obra não foi concluída, este valor transita para o ano seguinte. Em relação à intenção do voto de abstenção, comentou que pela primeira vez em oito anos o orçamento foi aprovado por unanimidade.

Em contrarresposta o deputado Daniel Freitas da (C.J.P.G.) disse que na altura criticaram por uma simples razão, dizendo e passo a citar "juridicamente lançou um concurso público antes de sequer ter aprovado em assembleia a dotação para isso" sendo que mais à frente na Câmara Municipal é que foi aprovado, acrescentando e passo a citar "se nós quiséssemos impugnar esse concurso público nós tínhamos impugnado". O presidente da Junta de Freguesia interveio no imediato para corrigir o deputado, dizendo que está equivocado e que estava a confundir as coisas, esclarecendo que o orçamento foi aprovado em abril e que o concurso público foi lançado em maio, lembrando o deputado que a legitimidade, tem a ver com o protocolo executado entre a Junta de Freguesia e a Fábrica da igreja, onde ele dizia que tinha que vir à assembleia, explicando de seguida que não teria necessidade de o fazer, mas que se a oposição o quisesse, que o traria cá e trouxe, lembrando o deputado que foi isso que foi falado. O deputado Daniel Freitas da (C.J.P.G.) retomou a palavra dizendo que o presidente tem toda a razão, que foi mesmo isso e que estava a misturar as coisas, reconhecendo que a questão da impugnação teve a ver com, não ter vindo a esta assembleia o contrato de comodato e ter lançado o concurso público, antes de o contrato de comodato ser aprovado nesta assembleia, corrigindo-se, que efetivamente o Presidente tem toda a razão, porque o tema da impugnação era só por não ter vindo a esta assembleia o comodato, mas recordando que a verba que foi colocada em abril foi aprovada só a três ou quatro dias das eleições, referindo que foi mesmo a justa, ressaltando que ainda bem que veio. De seguida disse que, em relação a terem aprovado o orçamento por unanimidade para este ano, não significa que votem a favor na aprovação de contas, referindo que, ainda vamos ver o que vai acontecer durante o ano, porque também não seria justo andarem a dizer que deveria ser feito melhor e depois vir a esta assembleia e aprovar por unanimidade, lembrando que irão ver o que vai ser executado. O Presidente da Junta de Freguesia completou a sua intervenção dizendo que, ter levado a concurso público essa obra também foi uma forma de fazer ver à Câmara Municipal de que existia um compromisso com a nossa freguesia. Colocado a votação, este ponto foi aprovado por maioria, com seis votos a favor do P.S. e três abstenções da C.J.P.G. -----

Em relação ao ponto, **dois ponto dois**, apreciação do inventário dos bens da Freguesia, neste ponto não se inscreveu qualquer Deputado. -----

No ponto, **dois ponto três**, apreciação da informação escrita do Presidente, acerca da atividade da Junta de Freguesia, o Presidente da Junta de Freguesia fez um pequeno resumo do que tem sido feito nos últimos meses, começando por dizer que os serviços



Freguesia de Silvaes
Guimarães

Leil
Filipe
prof

administrativos como já é habitual tem prestado apoio no preenchimento das declarações de "IRS", todo o atendimento no dia a dia, assim como a organização dos atos eleitorais, disse também que se deu continuidade à parceria com a Guarda Nacional Republicana, que tem um novo comandante em Guimarães, aproveitando o momento para agradecer a colaboração que tem dado no apoio sempre que necessário nas atividades do dia a dia gratuitamente. Disse também que em relação à escola, continuam com o apoio à Associação de Pais para a horta pedagógica, também salientou o apoio no encontro de Reis da associação de pais, assim como o apoio dado na às crianças da escola com uma pequena graça no período da Páscoa como é habitual. A nível de obras referiu que está em andamento a obra do edifício na rua dos Carvalhais, a requalificação da envolvente à igreja, o alargamento da rua dos Carvalhais, e pequenas pavimentações que tem sido executada. Referiu o reforço da videovigilância no cemitério, com a colocação de mais duas camaras na zona da entrada onde tem existido a prática de alguns rituais menos próprios, mencionou também que essas camaras tem ajudado numa melhor gestão do cemitério com a identificação de alguns comportamentos menos lícitos. Disse também que foi feito o troço da ecovia entre o Parque de Ardão e os Moinhos, acrescentando que já tem apalavrado com os proprietários dos terrenos entre os Moinhos e os Pontilhões de forma a dar continuidade à ecovia até ao final da freguesia, referiu ainda que as Juntas de Freguesia de Silvaes e Brito tem conversado com o município para que haja a requalificação dos Pontilhões, assim como dos moinhos permitindo a passagem entre as duas margens. Em relação à área social disse que dado apoio ao Centro Social, Cultural e Desportivo em todas as suas atividades, também no apoio às Festas de Santa Apolónia, disse ainda que este ano o trabalho tem sido intenso a nível da proteção civil com as intempéries, onde tiveram que cortar algumas árvores que caíram sobre a via, assim como estar sempre atento ao caudal do rio, devido ao risco constante de inundações. --

No **ponto três**, período de intervenção do público, neste ponto inscreveram-se a senhora Carina Freitas, o senhor Domingos Pina e a senhora Beatriz. -----

A Presidente da Assembleia passou a palavra à senhora Carina Freitas, que começou por dizer que em relação à rua do Corgo é uma das proprietárias que não tem água, agradecendo dessa forma ao senhor João Salgado por ter trazido a esta assembleia esse tema, acrescentando que tem pena que o valor que tenham falado seja de mil e quinhentos euros, referindo que o valor que lhes foi comunicado à cerca de seis anos tenha sido aproximadamente de cinco mil euros, disse ainda que fizeram uma proposta de serem eles a fazer a abertura e fecho da vala, tendo obtido a resposta de que não o podiam fazer por ser via pública, lamentando o caso, mas um investimento nessa ordem orçamentado à cerca de seis anos atrás, agora está muito maior, acrescentando que não o estão dispostos a fazer, porque os impostos que pagam já trabalham em prol de todos. Em relação aos folares que o presidente mencionou que ofereceu na Páscoa às crianças da escola, agradeceu em nome de todas as crianças pelo investimento feito. De seguida questionou sobre a obra na escola, perguntando se vai ficar algum acesso pedonal da parte de cima para baixo. -----



Freguesia de Silves
Guimarães

2011
Filipe
Pinto

O senhor Domingos Pino começou por dizer que, quando fazem a limpeza na rua da Sardoeira deitam tudo para o rego, alertando para o facto da acumulação da água no tempo da chuva, onde a água não consegue circular pelo rego, sendo obrigada a entrar pelos campos dentro, dando a solução de colocação de argolas ou então manter o rego sempre bem limpo de forma a permitir a circulação da água, alertou também para o madeireiro que deixa lenha pequena espalhada sujeita a incêndios, disse também que há um eucalipto em frente à sua moradia que está a causar vários prejuízos tanto pelas ramas que vão para os telhados, bem como o risco de perigo quando á muita ventania, porque passam lá fios de eletricidade. -----

A senhora Beatriz questionou se será possível colocar iluminação no parque de estacionamento lateral do cemitério, visto que em dias de eventos no Centro Social, como foi o caso do último jantar convívio, essa zona é muito escura, salvaguardando dessa forma pessoas e bens. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradeceu pela participação na assembleia e pelas questões colocadas, começando por responder à senhora Carina Freitas, esclarecendo que em relação à rede de água, da última vez que esteve no local com os responsáveis da "Vimagua", a informação que ficou é que com cerca de mil e poucos euros o proprietário fazer ia a obra, em relação à entrega dos chocolates na escola, disse que já há muitos anos que é feito isso, sendo que houve uma altura que agrupamento disse que não deixava, então a junta começou a dar uns brindes tipo lápis de cor entre outras coisas, mas no ano passado o agrupamento disse que poderiam oferecer chocolates, em relação ao acesso à escola informou que na parte mais superior, na zona mais plana existira um passeio de acesso, que terá também um estacionamento na zona da rampa e também na parte inferior, criando acessos seguros para a escola, sendo também criado um coberto para a receção das crianças na entrega à escola. -----

Em relação às questões do senhor Domingos Pino começou por questionar ao próprio se sabe quem é o dono do rego, esclarecendo que o rego é dos consortes ou seja o rego é privado, elucidando que o rego vem da possa de regadas para a rega dos campos, explicando que quando a água é pouca, cada um desvia a água para o seu terreno, mas quando a água é muita, desviam para o terreno dos vizinhos, acrescentou ainda que se for preciso a Junta de Freguesia vai lá limpar o rego, mas referiu de forma a que fique claro que a responsabilidade é dos consortes, em relação ao madeireiro disse que já esteve no local e que falou com a pessoa responsável que teria de repor e manter a zona limpa, disse também que foi enviada uma reclamação para a Câmara Municipal, onde obtiveram a resposta de que iriam notificar o madeireiro para a reposição da rua assim como o arranjo do terreno que ficou com uma cota inferior, em relação ao eucalipto em questão, disse que o proprietário já deu autorização para o seu abate, mas que o madeireiro estava à espera de uma grua porque o mesmo tem de ser desmantelado peça a peça devido ao seu grande porte, existindo também a questão dos fios de eletricidade que tem sido uma entrave, lembrando que este, já é um problema que se tem vindo arrastar ao longo dos anos. -----



Freguesia de Silves
Guimarães

Em relação às questões da senhora Beatriz, disse que já tinha dado conta disso, referindo que certamente a solução passará pela colocação de dois projetores fotovoltaicos, na zona do cemitério virados para o parque de forma a que se possa obter mais visibilidade, dando mais segurança a quem lá estaciona.

No ponto quatro leitura e votação da ata minutada, a Assembleia deliberou, depois de lida, aprovar por unanimidade, com seis votos a favor do (P.S.) e com três votos a favor da (C.J.P.G.) a ata em minuta da presente reunião. Nada mais havendo a tratar, foi pela Presidente da Assembleia declarada encerrada a reunião, pelas vinte e três horas e dez minutos, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia, pela Primeira e Segundo Secretários. -----

A Presidente:

Lisete Mendes Veiga

1º Secretária:

Paula Isabel Rodrigues de Freitas

2º Secretário:

Filipe Miguel Ferreira da Costa